



O JOGO E A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO CMEI 1 ERNESTINA SANTOS NUNES EM PETROLINA - PE

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

BARROS; MAURÍCIO PEREIRA¹

RESUMO

Introdução: Na educação infantil, é difícil estabelecer um horário para a brincadeira e um horário para a aprendizagem. Hoje, sabe-se que a criança aprende brincando. O mundo em que ela vive é descoberto através dos mais diversos tipos de jogos. O jogo para a criança é o exercício e a preparação para a vida adulta. Esse processo acontece através das brincadeiras, da interação com os objetos e na divisão do espaço com as outras crianças, estimulando seu pleno desenvolvimento, suas potencialidades e diversas habilidades. Comprovar que a utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula não é perda de tempo, trata-se de uma contribuição à formação de atitudes relativas à cidadania, como: respeito mútuo, cooperação, relação social e interação, auxiliando, assim, na construção de conhecimento. **Objetivos:** O objetivo focal deste trabalho é discutir a importância do entretenimento na Educação Infantil, por meio de elementos da brincadeira e dos jogos educativos que garantam a aprendizagem, nos diversos âmbitos desse nível de ensino. Para isso, serão abordados os aspectos que constituem o brincar: o tempo, o espaço e o papel do educador nessa faceta de saberes. O presente estudo tem por finalidade discutir a temática dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, visando acompanhar na prática a aplicação de alguns dos seus elementos: tempo, espaço e o papel do educador nas atividades lúdicas. A criança brinca para entender o mundo, assim, aprende a falar, a ouvir, a representar, inventar, imitar, negociar, imaginar, ou seja, aprende a respeitar as opiniões do outro. A brincadeira, associada aos jogos, estimula o desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social da criança, pois, através das atividades lúdicas, ela forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento. **Métodos:** Esta pesquisa apresenta uma reflexão sobre a importância do lúdico no desenvolvimento integral das crianças, de 3 a 5 anos, da Creche Municipal Ernestina Santos Nunes, que compreende desde o maternal ao pré II. O objetivo focal deste artigo é discutir a importância do entretenimento na Educação Infantil, por meio de elementos da brincadeira e dos jogos educativos que garantam a aprendizagem, nos diversos âmbitos desse nível de ensino. Para isso, serão abordados os aspectos que constituem o brincar: o tempo, o espaço e o papel do educador nessa faceta de saberes. **Impactos da experiência:** A análise e os resultados foram organizados

¹ IFPE, mauricio.barros@ifsertao-pe.edu.br

qualitativamente utilizando a interpretação individual e grupal, para tanto foi realizado um questionário, no qual se encontravam questões objetivas e subjetivas, aplicado aos docentes da unidade, destacando que, os funcionários participaram de forma livre e espontânea, após conhecer o objetivo da pesquisa. A coleta de dados, na sua primeira etapa, conta com a elaboração de um resumo de fontes bibliográficas que tratam da temática em questão, selecionadas, anteriormente, de acordo com a relevância que subsidia a pesquisa. **Reflexões finais:** Nesta pesquisa, constata-se que é possível e bastante relevante considerar o brincar no currículo de Educação Infantil, pois o lúdico deve ganhar um espaço e um tempo planejados para seus próprios fins. Garantir um espaço de brincadeira na instituição é garantir a educação numa perspectiva de um lugar de socialização, de construção de relação com o outro, de apropriação e produção da cultura, de exercício de decisão e escolhas e de ampliação de imaginação e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Brincadeiras, Aprendizagem, Educação Infantil.